

Comissão de Economia, Obras Públicas,
Planeamento e Habitação

Registo E_COM6XV/2022/79
Data 08/11/2022

Exmo. Senhor Presidente da
Comissão de Economia, Obras
Públicas, Planeamento e Habitação

Deputado Afonso Oliveira

ASSUNTO: Requerimento para audição urgente da Presidente da Comissão Executiva da TAP, Christine Ourmières-Widener, e do Presidente da Companhia Aérea White, José Miguel Costa

Exmo. Sr. Presidente,

No dia 19 de outubro a Comissão Executiva da TAP, através de comunicado, anunciou a decisão de não renovar o contrato com a White, relativo aos serviços prestados por esta companhia através da frota de aviões turboélice ATR 72-600.

As razões invocadas prendem-se com a falta de fiabilidade dos aviões operados pela White, referindo o comunicado que: “Entre novembro de 2021 e setembro de 2022, razões técnicas resultaram num agregado de 342 voos cancelados, com uma média de 31 voos cancelados por mês. (...) [E que] Desde janeiro de 2022, o baixo desempenho da frota ATR operada pela White teve um impacto financeiro negativo na TAP de 4,8 milhões de euros devido a cancelamentos, necessidade de troca de aviões com aumento de capacidade e indemnizações aos passageiros.”.

A White, por sua vez, contesta estas alegações e responde que: “já contribuiu para o PIB de Portugal em mais de 800 milhões de euros. (...) [E que] até ao deflagrar da Crise pandémica, era uma empresa com resultados positivos, exportava consistentemente serviços no valor de cerca 1/3 da sua faturação, contribuindo para o saldo positivo da Balança de Transações Correntes em cerca de 15 milhões de euros por ano.”.

Refere ainda, especificamente sobre a acusação de falta de fiabilidade que: “um dos pressupostos da operação, da construção da fiabilidade e da regularidade, é a manutenção de linha (a que permite o despacho dos aviões), que, por imposição da TAP, era da responsabilidade da Portugália, empresa do universo TAP. (...) [E que, neste âmbito, a] manutenção da frota operada pela White sempre foi deixado para uma segunda (senão última) prioridade, em benefício do tratamento de totalidade da frota da Portugália.”.

Entretanto, sem a renovação do contrato com a TAP, a White avançou para o despedimento de 120 trabalhadores e a TAP assinou contrato com uma transportadora estatal da Estónia, a XFly, para substituir a White nesta operação, continuando, no entanto, ser utilizados dois aviões ATR.

Perante estas incongruências e a divergência de posições existente numa matéria que possui relevância pública, quer pela ameaça de despedimento que recai sobre 120 trabalhadores, como pela contratação de uma companhia externa para efetuar o serviço que era prestado por uma empresa sediada em Portugal, tendo ainda em conta que o principal acionista da TAP é o Estado português e que é desejável neste âmbito proteger os interesses nacionais, importa, pois, por forma a esclarecer todo este caso, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, ouvir em audição urgente o Presidente da Comissão Executiva da TAP, Christine Ourmières-Widener, assim como o Presidente da Companhia Aérea White, José Miguel Costa.

Palácio de S. Bento, 8 de novembro de 2022

O Deputado,

Filipe Melo